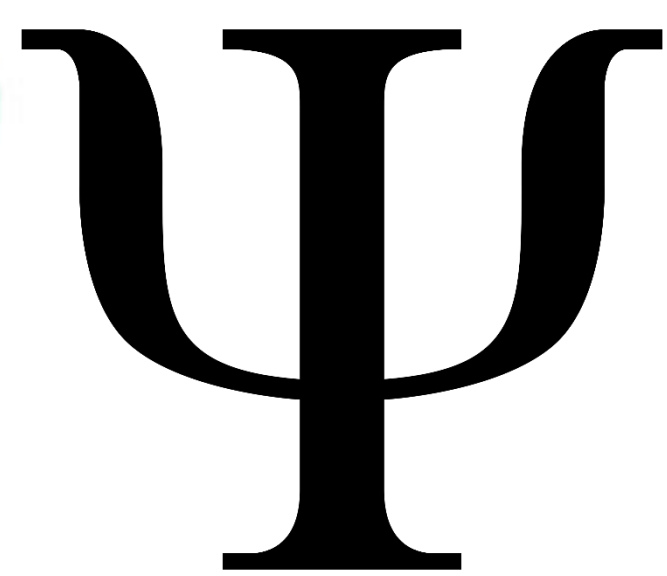


HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA



Um novo conceito na formação!



BECKER, Lúcia Weirich¹; BORBA, Valéria Urdangarin^{1*}; CORRÊA, Mateus Alves¹; DIAS, Andressa Vasconcellos Soares¹; DE SOUZA, Lucas¹;
*valeriauborba@hotmail.com.br

COLLARES, Lenise Alvares²; ROSA, Andreia Quadros²; REYS, Amanda²;

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível 1 2020/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível 1 2020/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A etapa da adolescência apresenta comportamentos típicos, devido as transformações físicas /orgânicas no seu corpo, bem como, cognitivas, psicológicas e sociais. As habilidades sociais podem qualificar as relações de amizade, na família e no contexto social que são de extrema importância nesse momento da vida, assumindo relevância para futuras conquistas.

A escolha da temática parte da necessidade de compreender como o jovem adolescente lida com as questões referentes as habilidades sociais. Os objetivos específicos consistem em pontar quais habilidades sociais são mais desenvolvidas nos adolescentes; especificar as principais subclasses das habilidades sociais apresentadas pelos adolescentes; definir os comportamentos resultantes das habilidades sociais mais evidenciadas pelos adolescentes.

METODOLOGIA

Com a intenção de identificar quais das principais habilidades sociais são mais evidentes nos adolescentes, foi realizado uma coleta de dados por meio da aplicação de um questionário semiaberto com questões objetivas e uma entrevista semiestruturada com situações-problemas. A amostragem constitui-se de 10 adolescentes de ambos os gêneros com a faixa etária de 12 a 18 anos e escolarização desde o 6º ano ao 3º ano do Ensino Médio, dispostos a responderem um questionário e uma entrevista semiestruturada. A abordagem da pesquisa foi qualitativa/quantitativa com a intencionalidade de ampliar os dados coletados, enriquecendo o objeto investigado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As questões fechadas do questionário, todas referentes a habilidades sociais, foram inseridas através de subclasses e possuíam uma pontuação que variava de 1 a 10, onde 1 significava não possuir a habilidade e 10 possuí-la plenamente desenvolvida.

- Comunicação: houve uma pontuação semelhante na pergunta referente a “dar feedback”, onde a frequência ocorreu na pontuação 8, indicando assim, que os sujeitos não apresentam dificuldades em executar essa ação. Nessa mesma subclasse, o questionário aberto com perguntas sobre situações problemas, indicou que a habilidade de “fazer perguntas”, vai depender do contexto que estão inseridos, mas grande parte indicou que não faz e fica com dúvidas.
- Civilidade: a incidência ocorreu na pergunta sobre como reagem em situações de “Cumprimentar as pessoas em diferentes ambientes”, apresentando uma média de (7,4), indicando que apresentam desenvolvida essa habilidade.

Porém, na entrevista semiestruturada, indicou que cumprimentar não é um problema, mas o que assume interferência nesse aspecto, é o ambiente.

- Empatia: os questionários apontam uma média de (8,5), revelando que essa habilidade é bem desenvolvida. Em relação as entrevistas, os pesquisados relataram o sentimento de tristeza em relação a condição da outra pessoa, demonstrando ter a habilidade da empatia.
- Assertividade apresentou uma média nos questionários fechados de (7,1), indicando que é uma habilidade em desenvolvimento pelos sujeitos da pesquisa. Na entrevista, surgiu a categoria de defesa de opinião, onde os entrevistados indicaram que apesar de ficarem irritados com o posicionamento alheio diferente do seu, defendem seu ponto de vista.
- Trabalho e/ou solução: apareceu uma média de (6,8) com a frequência na pontuação 8, indicando que é uma habilidade que necessita de estímulos para ampliar a sua atuação.
- Colaboração: foi uma categoria que surgiu na análise qualitativa, onde todos os entrevistados apontaram uma solução para colaborar com pessoas próximas que necessitam de ajuda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As habilidades sociais se apresentam em desenvolvimento contínuo nos jovens entre 12 e 18 anos, contendo fatores muito significativos como a empatia e a comunicação. As médias se consideraram positivas e conclusivas para os aspectos de habilidades sociais, visando sempre uma coesão precisa entre sociabilidade e interação com as pluralidades do cotidiano atual.

Conclui-se então que, as habilidades sociais são de grande importância, sendo necessárias em qualquer ambiente, situação, família, amigos, colegas, entre outros. As potencialidades dessas habilidades geram maiores facilidades no âmbito social e interativo, possuindo assim um maior repertório comunicativo para fatores atuais subjetivos e plurais na rotina vivida.

REFERÊNCIAS

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2001). **Psicologia das Habilidades Sociais**. 2ª Edição, Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

PEREIRA, Camila de Sousa, CIA, Fabiana e BARHAM, Elisabeth Joan. **Autoconceito na Puberdade: Inter-relações e Diferenças Entre Sexos**. Interação em Psicologia. 2008.

SILVA, Ana Paula Casagrande et al. **Brincando e Aprendendo Habilidades Sociais**. Jundiaí, Paco Editorial, 2013.